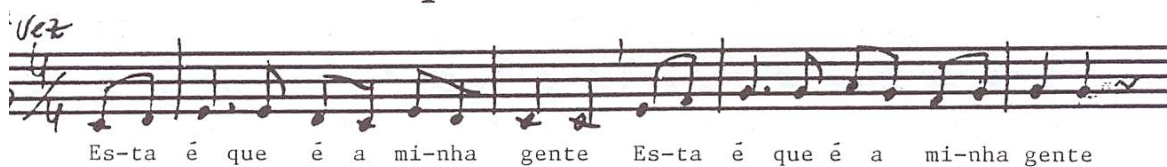


Esta é que é a minha gente

1^ª vez

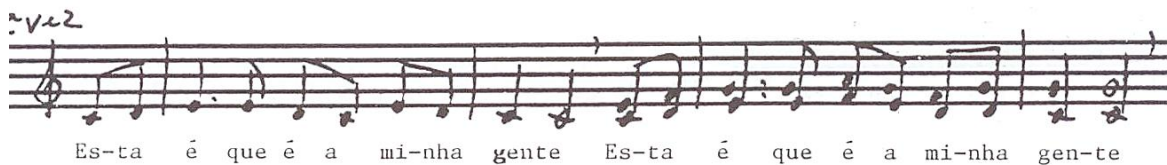


Es-ta é que é a mi-nha gente Es-ta é que é a mi-nha gente



Es-ta é que é a mi-nha gente Es-ta é que é a mi-nha gente

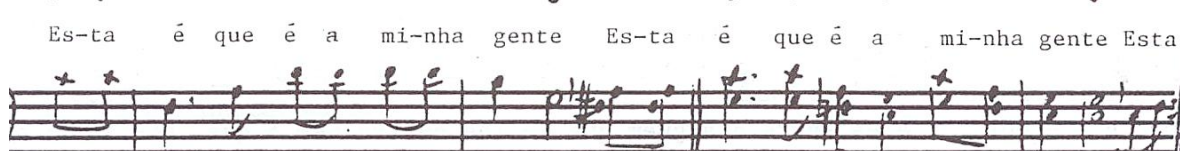
2^ª vez



Es-ta é que é a mi-nha gente Es-ta é que é a mi-nha gen-te



Es-ta é que é a mi-nha gente Es-ta é que é a mi-nha gente Esta



final §



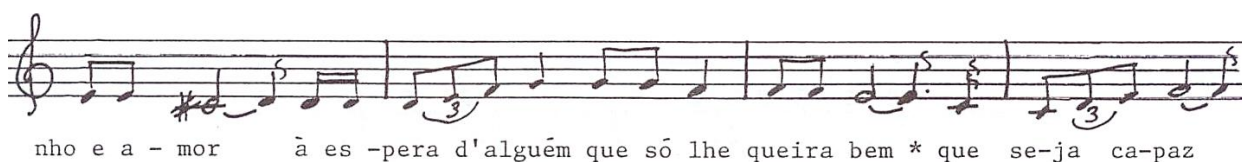
9
é a mi-nha gente Esta é a mi-nha gen-te Es-ta é a



mi - nha gen - te



* A cri - an - ça famin - ta de pão e ca - lor a cri - ança sem lar sem cari -



nho e a - mor à es - pera d'algüem que só lhe queira bem * que se - ja ca - paz

de ser pai de ser mãe o i - do - so lança-do p'ra fo - ra do lar a es-

pera d'alguém que o queira escutar num si-lên-cio gritante qu'ê só so-li-dão

* de tu-do que guar -da no seu co-ra -ção

O doente que sofre e se sente sozinho
 O doente que espera um gesto, um carinho
 À espera de alguém que suavize a dor
 Que seja capaz de o cuidar com amor.

O jovem que busca e se sente perdido
 Querendo encontrar para a vida sentido
 À espera de alguém que o ame como é
 Capaz de viver e expressar sua fé.

O mundo dos ricos mas de mãos vazias
 O mundo dos pobres de todos os dias
 À espera de alguém que lhes mate a fome
 De vida doada que o mundo transforme.

|Letra e música: Ir.Maria Amélia, IFHIC